

15 DE ABRIL DE 1998

ANO XX - N.º 383
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 963698
4740 ESPOSENDE

PORTE PAGO



AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

FAZ

SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053-961841 - Fax 053-964423
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto

Solar

ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.S, LDA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS

Em resposta à CARTA ABERTA

VIGÁRIO GERAL DA DIOCESE VAI CELEBRAR A PÁScoa EM VILA CHÃ NO DOMINGO DE PASCOELA

p. 3

DE ESPOSENDE

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO



A outra Páscoa

Desde os primórdios da humanidade que o homem julgou útil inventar ritos para se aproximar do seu Deus ou das suas divindades.

O homem tinha e tem necessidade de fugir aos seus hábitos, ao "stress" da sua vida quotidiana para se cruzar com Deus através de outros caminhos, de outras formas, em ruptura com a máscara que suporta e transporta no dia a dia.

Os nossos tempos são de individualismo, onde o homem é cada vez mais lobo do homem; em que cada um interioriza os seus problemas, esquecendo-se de dar resposta aos apelos dos homens de hoje.

Os nossos tempos são de egoísmo, onde o homem, é cada vez mais escravo de si próprio; em que cada um se preocupa apenas e somente com o seu bem-estar.

Os nossos tempos são de vaidade, onde o homem é cada vez mais o único adorador da sua imagem, que procura manter a todo o custo, mesmo que na sua sombra existam comportamentos incoerentes, sentimentos de indiferença, sinais de injustiça.

O dia de Páscoa, é de alegria, de certeza que a vida não acaba na morte, mas se prolonga para além do túmulo.

E nesta alegria não podemos esquecer os famintos de pão e de dignidade, os abandonados pela sociedade, os despojados de desejos e projectos; nem sequer apressar o julgamento dos outros. E quantas vezes não fazemos deles objecto da nossa troça grosseira!

Despimo-los das suas riquezas de coração e das suas virtudes, para os expôr, humildes e nus à humilhação de todos.

Depressa nos esquecemos do outro lado da Páscoa.

M.M. Silva Costa

Dia Mundial do Livro

COMEMORAÇÕES SOB O LEMA LEITURA SOLIDÁRIA

Assinatura de Protocolos
com IPSS's
do Concelho

p. 2



FESTAS DO SENHOR
BOM JESUS DE FÃO

De 17 a 20 de Abril

realizam-se as festas da vila de Fão e a tradicional romaria do Bom Jesus

p. 5

GRUPO DOS
SARGACEIROS DE
APÚLIA NA EXPO'98

No programa da Inatel para o "Dia da Santa Sé"

p. 3

AS NOSSAS
MENTIRAS DO
1º DE ABRIL

Este ano em vez de uma "pregamos" duas mentiras aos nossos leitores

p. 6

Diagnóstico político do Executivo Municipal

ENQUANTO O PRESIDENTE É ACUSADO DE "DÉFICIT" DEMOCRÁTICO, ALBERTO FIGUEIREDO CRITICA "SHOW OFF" DA OPOSIÇÃO

p. 7

FALTAM 36 DIAS

PARA A



EXPO'98

p. 7



Pinheiro Manso

CONDOMÍNIO FECHADO

Piscina • Pinhal • Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

Um empreendimento:

Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

A tradição manteve-se na cidade

DOIS COMPASSOS ANUNCIARAM A FESTA PASCAL

Como vem sendo hábito em Esposende, há alguns anos a esta parte, o domingo de Páscoa foi assinalado com a visita de duas cruces, uma para o Norte, e outra para o Sul, tradição que se manteve apesar dos condicionalismos de saúde do nosso pároco, Monsenhor Baptista de Sousa.

Por sinal até o dia esteve de feição, sem a chuva que durante a semana prejudicou a normal realização das procissões próprias e tradicionais de quinta e sexta-feira santas.

Foi pena que tal não fosse possível, pois as solenidades da Semana Santa são dignas de serem vividas não só pela ancestralidade da sua existência, como também pela sua espiritualidade.

Os dois compassos, como de



costume, iniciaram a visita pascal na Câmara Municipal, onde eram aguardados pelo Dr. João Cepa, vereador, em substituição do presidente da Câmara, e ainda pelos

vereadores Drs. Albino Neiva e Jorge Cardoso, estando presentes alguns funcionários do Município, terminando, como também é habitual, no quartel dos Bombeiros.

DIA MUNDIAL DO LIVRO

BIBLIOTECA MUNICIPAL PROMOVE COMEMORAÇÕES SOB O LEMA DA LEITURA SOLIDÁRIA

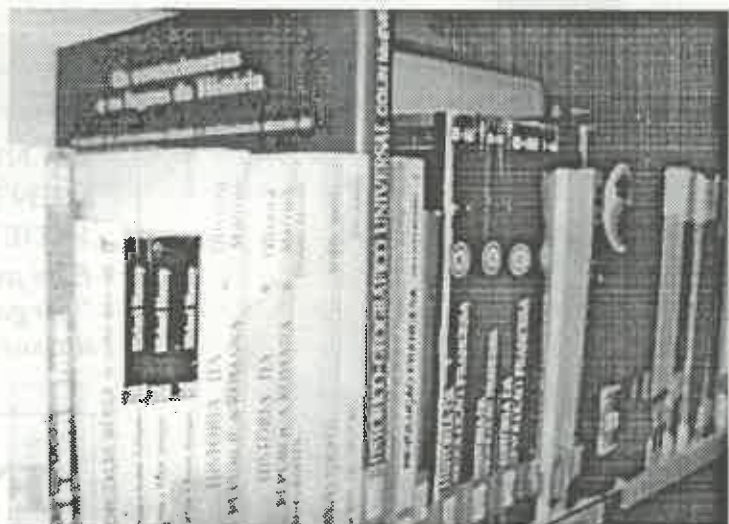
As comemorações do Dia Mundial do Livro, no próximo dia 23 de Abril, têm como lema a leitura solidária.

No âmbito destas comemorações a Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura elaborou um programa do qual consta a apresentação do projecto Leitura Solidária e assinatura de protocolos com as Instituições do concelho que desenvolvem acções de apoio a idosos, com a entrega de livros, no próximo dia 20, segunda-feira.

A partir do dia 21, e até ao dia 24, iniciar-se-á em cada instituição (Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Santa Casa da Misericórdia de Fão, JUM de Marinhas, e Lár de Santo António de Forjães) subscritora dos protocolos a leitura solidária cuja continuidade ficará depois ao cuidado dos serviços das mesmas instituições.

Para além destas iniciativas a Biblioteca Municipal leva a efeito o concurso Biblio-paper e outras actividades culturais e recreativas alusivas à efeméride e ao lema das comemorações.

Nesse mesmo dia o programa



televisivo "Acontece", de Carlos Pinto Coelho, será transmitido na RTP2, directamente da Bi-

blioteca Municipal que estará aberta ao público, permanentemente, das 9 às 24 horas.

Prof. Dr. JOSÉ VAZ SALEIRO E SILVA



AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e noras, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram comparecer ao funeral, e missa de 7.º dia do saudoso extinto, bem como àqueles que de qualquer outro modo demonstraram o seu pesar.

notícias...notícias...

ALBERTO FIGUEIREDO NA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS

No último Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), realizada em Vilamoura, o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, foi um dos vinte e seis autarcas do PSD eleitos para o Conselho Geral, órgão máximo entre congressos, constituído por 61 membros.

COMISSÃO DE COOPERAÇÃO COM A CIDADE DE S. DOMINGOS (CABO VERDE)

Por proposta do Executivo Municipal vai ser criada uma comissão de cooperação com a cidade cabo-verdeana de S. Domingos, constituída por um representante da Câmara Municipal e por representantes dos partidos com assento na Assembleia Municipal, cuja nomeação vai ser objecto de apreciação na próxima sessão ordinária deste órgão deliberativo, a realizar no dia 24 de Abril.

ALBANO SILVA NA "PRAÇA DA ALEGRIA"

Este nosso conterrâneo e popular artista actuou hoje no programa televisivo "Praça da Alegria", na RTP1, da autoria de Manuel Luís Goucha, com assinalado êxito, interpretando fados de Lisboa e uma balada de Coimbra.

EXPOSIÇÕES

É inaugurada amanhã, na Sala dos Azulejos, do Museu Municipal, a exposição intitulada "Gravura de Carlos Cancelinha", em colaboração com a Associação de Gravura da Amadora e integrada na VI Bienal de Gravura daquela cidade.

Esta exposição manter-se-á aberta ao público até 30 de Abril próximo.

No dia 20 deste mesmo mês de Abril e integrada nas comemorações a nível nacional do Dia Mundial do Livro, será inaugurada na Sala de Exposições da Biblioteca Municipal, a exposição "Palavras na Terra", organizada pelo Instituto Português do Livro e Bibliotecas.

AUDIÇÃO DA ESCOLA DE MÚSICA

A Escola de Música de Esposende realizou no passado dia 4 de Abril, no Auditório Municipal, a audição final do 2º período lectivo de 1997/98, testando os dotes e capacidades dos melhores alunos da escola.

A audição teve duas partes, uma de manhã, com início às 11 horas, e outra de tarde, pelas 17 horas.

Parece-nos que a audição de todas as classes, num só espectáculo, como era norma e prática corrente, é mais aconselhável e inviabiliza eventuais critérios selectivos, sempre subjectivos.

MOVIMENTO DEMOGRÁFICO

Durante o ano 1997 na cidade de Esposende verificaram-se 49 baptismos, 27 casamentos e 28 falecimentos. Estes dados do movimento demográfico tem por base apenas os elementos religiosos, sem considerar outros nascimentos e casamentos, de âmbito estritamente civil, que não estão contabilizados nos números acima referidos.

Em todo o caso o número baptizados e de casamentos está acima da média das localidades do nosso concelho de igual grandeza populacional.

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, efectua nos próximos dias 19 e 26 de Abril, respectivamente, em FONTE BOA, no edifício da Escola Primária, e em RIO TINTO, nas instalações da sede da Junta de Freguesia, mais duas recolhas de sangue, como habitualmente, das 9.00 às 12.00 horas.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:
Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemoses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROCELAS

Assinaturas:
Anual (Portugal) 2.000\$00-(Europa)...2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00(IVA incluído)
De Amigo (mínimo).....3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



ANTAS

SENHOR AOS ENFERMOS

Como já é tradição, realizou-se no domingo de ramos a tradicional procissão do Senhor aos enfermos. O povo da nossa terra e não só, brilhou na apresentação e assistência a esta festa que constava essencialmente de significado religioso. Muita gente a ver passar o cortejo religioso pelas ruas da freguesia.

Como de costume a nossa banda de música abrilhantou esta solenidade.

O lugar da Guilheta, como é habitual, apresentou quadros vivos, com figuras alegóricas lembrando o nascimento, vida, morte e ressurreição de Cristo.

Durante a Semana Santa houve na nossa igreja paróquial várias cerimónias pró-

prias desta festa pascal.

O dia de Páscoa foi também muito concorrido, nomeadamente na visita pascal, onde familiares e amigos conviveram em sã visita uns aos outros.

Parabéns e agradecimentos ao padre Brito, pároco desta terra, por não deixar morrer estas festividades religiosas.

APÚLIA

GRUPO DE SARGACEIROS DA CASA DO POVO DE APÚLIA NA EXPO'98

Integrado num vasto programa do Inatel para o "Dia da Santa Sé" vai o grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia deslocar-se à Expo'98 no próximo dia 29 de Junho.

O espectáculo que está a ser preparado pelo Inatel envolve grupos do Litoral Português ligado a actividades

Estação dos C.T.T. de Apúlia.

No método adoptado parece ter sido em tudo semelhante ao ocorrido de um ano atrás: um automóvel que chega, um assaltante entra na Estação e, de pistola em punho exige da funcionária todos os valores em sua posse.

Depois, calmamente, o au-

do com Maria Ferreira da Silva; no dia 12, Maria Gonçalves Leite, solteira, nascida em 1920, era filha de Basílio Gonçalves Domingues e de Maria Rosa Leite; no dia 15, Cesaltina de Faria Hipólito, solteira nascida em 1921, filha de António Hipólito e de Maria Dias de Faria; no

VILA-CHÃ

VIGÁRIO GERAL DA DIOCESE
VAI CELEBRAR A PÁScoa
NO DOMINGO DE PASCOELA

Em carta aberta dirigida ao Arcebispo Primaz, D. Eurico Dias Nogueira e em resposta à mensagem pastoral do Prelado aos cristãos de Vila Chã, os paroquianos descontentes desta freguesia tecem várias considerações sobre os factos e os acontecimentos, sugerindo a nomeação de um novo mediador e a presença de D. Eurico no dia de Páscoa, na perspectiva da tão desejada reconciliação, e marando o termo da suspensão dos actos litúrgicos na paróquia.

No passado dia 8 de Abril foi estabelecido um acordo entre as partes desavindas, numa reunião realizada no Paço e promovida pelo Vigário Geral da Diocese, cónego Eduardo Melo e na qual estiveram presentes cinco elementos de cada uma das partes e o Arcipreste de Esposende, Pe. José Vilar.

A solução encontrada, verificada a demissão do Pe. Brito de pároco de Vila Chã, a seu pedido, permitirá a realização do serviços religiosos que serão assegurados pelo cónego Melo.

Assim, e nos termos da proposta subscrita pelas partes conflituantes, o Vigário Geral celebrará a missa de domingo, no dia 19, finda a qual sairá o compasso que, na

parte de manhã, percorrerá o lugar de Cima, e na parte de tarde o lugar de Baixo.

Para que seja possível a todos os cristãos de Vila Chã o cumprimento do preceito pascal, no dia anterior, sábado, haverá confissões.

Com este acordo parece chegar ao fim a desavença entre duas facções, uma que não desejava a presença do Pe. Brito e outra que sempre lutou pela sua manutenção à frente dos destinos da paróquia, com os diversos incidentes que são do conhecimento público e foram objecto de divulgação por parte da comunicação social.

Para o Arcipreste de Esposende o acordo conseguido vai trazer a pacificação da paróquia.



marítimas, tais como a pesca, o sal e o sargaço.

A representar o distrito de Braga nesta grande realização, com foros de projecção mundial foi escolhido o Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, cujos responsáveis e alguns componentes já participaram em reuniões de trabalho no Porto e na Figueira da Foz, e foram no dia 5 de Abril a nova reunião em Coimbra.

Na continuação e até ao dia previsto para o espectáculo muitas outras reuniões e ensaios estão programados, para os quais há a maior boa vontade deste grupo.

Consideremos assim que está de parabéns o Grupo em Plano para o corrente ano pelo que oportunamente voltaremos ao assunto.

ASSALTO À ESTAÇÃO
DOS C.T.T.

No passado dia 27 de Março, pelas 17 horas, estava prestes a encerrar o seu período de funcionamento, foi mais uma vez assaltada a

tomóvel arranca e desaparece.

Do facto, foi logo dado o conhecimento à G.N.R. de Esposende que prontamente se apresentou no local e também a Polícia Judiciária que veio decorrido algum tempo tomar conta da ocorrência.

A facilidade com que estes marginais se deslocam e praticam actos como este, começa a preocupar a população já que parece que ninguém está seguro nas suas casas ou nos seus locais de trabalho!

FALECIMENTOS

No passado dia 8 de Fevereiro faleceu Maria Fernandes da Fonte, nascida em 1938, filha de António Fernandes da Fonte e de Emília Fernandes e era casada com Adelino Fernandes da Torre; no dia 9, Emiliano Gomes do Eirado, viúvo nascido em 1931, filho de Luís Gomes do Eirado e Amélia Joaquina Moreira; no dia 10, Américo de Sá Lopes Ramires, nascido a 1933, filho de Manuel Alves Ramires e de Amélia de Sá Lopes Fernandes, casa-

dia 18, Maria do Céu Devesa Pereira, nascida em 1957, filha de Celestino Alves Pereira e de Arminda Alves Devesa. deixa viúvo Inácio Torres da Costa Monteiro; no dia 21, Alice Marques de Almeida, viúva, nascida em 1909, filha de Manuel Marques Vitorino de Sá e de Americia de Jesus Almeida; no dia 15 de Março, Arlindo Moreira F. Cruz, nascido em 1934, casado com Maria Manuela Macedo Gago Fernandes Cruz e filho de Lourenço Fernandes Cruz e Cecília Fernandes Moreira; no dia 21 de Março Filipe Renato F. Torres solteiro, nascido em 1964, engenheiro civil, filho de Franklin Veloso F. Torres, Director distrital de Finanças de Viana do Castelo e de Maria de La Salette O. Fernandes, professora.

Nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, faleceram em Apúlia 16 pessoas.

De facto, na história de Apúlia já ninguém se lembrava de tal realidade!

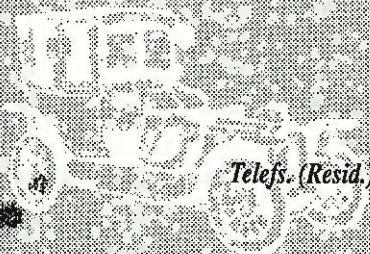
Às famílias entuladas os nossos sentidos pêsames.

S.B.L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs. (Resid.) 053 - 961719 - 964219* (Secção de Peças) 053 - 963689
Fax 962552 - Telemóvel - 0936 574519
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

ESPOAUTO - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N - ESPOSENDE - TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE - Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) - Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)



PEUGEOT

SAÚDE INFANTIL

As vacinas (II)

Além das vacinas referidas no último número, dispomos ainda de outras, habitualmente sujeitas a prescrição médica.

Falarei apenas de três, que suponho terão mais interesse para os pais.

A gripe é uma doença vírica, febril, com grande incidência em muitas zonas do globo, com epidemias esporádicas e que pode ser muito grave, especialmente em crianças (e adultos) que já sofram de doenças crónicas. Deve distinguir-se da vulgar "constipação", que, muitas vezes, cursa sem febre e é menos grave.

Para a gripe dispomos de uma vacina que é anualmente actualizada, isto é, a sua composição é mudada todos os anos, de acordo com recomendações da Organização Mundial de Saúde, que, através de estudos, prevê as estirpes de vírus que irão predominar no próximo ano. É

administrada no Outono, para conferir protecção durante o Inverno e é especialmente recomendada a crianças com doenças respiratórias, cardíacas, renais ou outras doenças crónicas ou debilitantes, nas quais a ocorrência de uma gripe poderia acarretar consequências muito mais graves que se ocorresse numa criança previamente saudável.

A segunda vacina é a da hepatite B. Já faz parte do Programa Nacional de Vacinação de alguns países. Portugal oferece gratuitamente a vacina, nos Centros de Saúde, aos adolescentes entre os 11 e os 13 anos.

A hepatite B é uma doença vírica que se transmite essencialmente por três vias: sanguínea, sexual e vertical (mãe - filho, geralmente durante o parto). Além da infecção aguda ser grave, o pior é que pode não curar e tornar-se crónica, com sofrimento permanente e possível evolução para cirrose ou mesmo cancro do fígado.

No caso de recém-nascidos filhos de mães portadoras do vírus da hepatite B, a vacinação inicia-se imediatamente, no primeiro dia de vida. Nos restantes casos, costumo aconselhar os pais a vacinar os filhos logo que possível, sempre an-

tes da adolescência, de modo a que iniciem a vida de adultos jovens (eventualmente de maior risco) já imunizados (protegidos).

A última vacina, e a mais recente, é conhecida por "vacina da meningite". É enganadora esta expressão. Na realidade ela é contra uma bactéria (*Haemophilus Influenzae* tipo B), que provoca, não só meningites como outras infecções, algumas muito graves. Por outro lado não é esta a única bactéria a provocar meningites. Em alguns países (Estados Unidos, alguns da Europa) essa bactéria é o agente mais frequente de meningite; entre nós é provavelmente a segunda causa de meningite bacteriana.

Portanto, a vacina, se por um lado não evita todas as meningites (só as causadas pela referida bactéria), por outro lado evita outras doenças graves.

Em alguns países, esta vacina integra já o Programa Nacional de Vacinação há alguns anos. Entre nós foi comercializada há pouco tempo, sendo já comparticipada a 40%.

Recomendo fortemente o seu uso e tenho-a prescrito a todos os meus doentes com menos de 5 anos, principalmente no primeiro ano de vida.

Registo de Notas

pelo Dr. Sobral Torres

Continuação da última página

TOPONÍMIA DE ESPOSENDE
A RUA ANTÓNIO ABREU

Por iniciativa do extinto semanário "O Esposendense", foi editado um *Número único* (hoje sem dúvida uma raridade bibliográfica), dedicado inteiramente ao venerando Professor, com o seu retrato e a valiosa colaboração literária de antigos discípulos e ilustrados amigos do homenageado.

A imprensa local e regional da época deu grande e justo relevo a este festivo acontecimento público de que conservei também apontamento contemporâneo particular, em arquivo de família. O mesmo sucedeu, obviamente, aquando do falecimento de António d'Abreu que, apesar de esperado, "consternou Esposende inteira e deixou os seus alunos de luto e em indizível tristeza (...) com um travo de imperecível saudade".

Ambas as efemérides, acima resumidas, mereciam mais larga referência - pelo seu interesse histórico-cultural e social e oportuno exemplo de gratidão e civismo tão raros nestes tempos que correm - mas impossível de fazer e comentar neste limitado espaço, mesmo em apertada síntese.

Contudo o que aqui fica anotado é mais que suficiente para perceber e respeitar a consagração do nome de António d'Abreu na (então exigente e criteriosa) *Toponímia de Esposende*, logo após a sua morte e precisamente na rua onde viveu e a veio falecer, na casa familiar dos Silva Ferreira, mais tarde adquirida por Manuel Passos - o popular e típico *bairrista* "Passos d'Adriana".

António d'Abreu deixou uma filha, D. Eugénia d'Almeida Carvalhal, e um filho, José d'Almeida Abreu, que - entre outros importantes cargos políticos e sociais - exerceu longos anos, com assinalada competência e dedicação, as funções de secretário da nossa Câmara Municipal, lugar em que teve o prazer moral de ver suceder-lhe, embora transitóriamente, o seu filho, Dr. António de Vilas-Boas Abreu que depois exerceu a advocacia no Porto e em Angola, onde faleceu.

⁽¹⁾ Ainda me recordo de bastantes antigos alunos do "Professor Abreu", de modestas ou rudes profissões, serem apontados como exemplo de cidadãos bem comportados, de apreciável cultura geral, capacidade de redacção e até pela caligrafia perfeita, característica da sua geração escolar. Alguns tornaram-se mesmo autodidactas que por mérito próprio atingiram posição de certo relevo político, social e profissional que muito honraram e à sua e nossa terra.

⁽²⁾ Presume-se que foi extinto, portanto em data indeterminada.

M.S.T.

FALECIMENTO

PROF. DR. JOSÉ VAZ SALEIRO E SILVA

No passado dia 3 de Abril faleceu o Prof. Dr. José Vaz Saleiro e Silva, com 59 anos de idade, médico, patologista e professor na Faculdade de Medicina do Porto, natural e residente na freguesia de Mar, deste concelho, casado com D. Maria Alice Machado Pires Carneiro, professora, e pai dos Drs. José Pedro e Paulo, bem como do estudante finalista André Saleiro e Silva.

O distinto e conhecido clínico sofreu naquele dia um acidente de viação, junto à fábrica da Solidal, nesta cidade, quando se dirigia para o Porto, tendo sofrido o embate frontal de um veículo que circulava em sentido contrário e que invadiu a sua faixa de rodagem, sendo acometido, depois de prestar assistência ao outro sinistrado, de ataque súbito, vindo a falecer a caminho do Hospital de Esposende, onde foi confirmado o óbito.

O seu funeral, que constituiu uma manifestação pública de pesar, realizou-se no dia seguinte, após missa de corpo presente, para o cemitério paroquial de Mar, onde foi sepultado em jazigo de família.

Jornal de Esposende apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA
(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS
BAPTIZADOS - COMUNHÕES
ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS

COZINHA REGIONAL — REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE
Telefs. (053)96 1095 / 96 68 17 - FAX (053) 96 68 17

(Do «Jornal de Esposende», N.º 383, de 15-4-1998)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Edital

ANTÓNIO FERNANDES RIBEIRO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

No uso da competência que me é conferida pela alínea a) do artº 41º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março, CONVOCO a Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Esposende, nos termos do artº 36 da citada disposição legal, com a redacção que lhe foi dada pela Lei nº 25/85, de 12 de Agosto, para o próximo dia 24 de Abril de 1998 (Sexta-Feira), a realizar pelas 09:30 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 01 - Primeiro período de intervenção do público.
- 02 - Período de antes da ordem do dia.
- 03 - Informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal.
- 04 - Período da ordem do dia:
 - 04.01 - Relatório de actividades e conta de gerência da Câmara Municipal do ano de 1997;
 - 04.02 - Relatório de actividades e conta de gerência dos Serviços Municipalizados de água e saneamento, do ano de 1997;
 - 04.03 - Comissão de cooperação com S. Domingos, da República de Cabo Verde - nomeação de representante de cada partido.
- 05 - Segundo período de intervenção do público.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital de outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 06 de Abril de 1998.

O Presidente da Assembleia Municipal,
(António Fernandes Ribeiro, Engº)

FÃO**FESTAS DO BOM JESUS**

Iniciaram-se no passado dia 5 de Abril, com a realização da Feira de Ramos, no Largo do Cortinhal, as tradicionais festas da vila de Fão, em honra do Senhor Bom Jesus. O programa das festividades, que tem o seu auge a partir do próximo dia 17, com a abertura do Mosteiro, contou com abertura da exposição "Gravura em Vidro", no dia 9 do mesmo mês, sobre temas de Fão, da autoria de António Losa e com a já habitual Queima de Judas, no Sábado de Aleluia.

PROGRAMA**Sexta - Feira - 17 de Abril**

21h30 - Abertura do Mosteiro com o tradicional Tapete de pétalas de flores, da autoria dos Irmãos Matias.
21h45 - Actuação do Conjunto "Cantares do Cávado".

Sábado - 18 de Abril

09h00 - Entrada do grupo de Zés Pereiras com gigantones e cabeçus
21h00 - Exposição de Bordados no Salão dos Bombeiros Voluntários de Fão.
21h30 - Marchas Luminosas. Desfile e exibição das tradicionais marchas de Fão
24h00 - Fogo do Rio. Fogo Chinês - Cacheira na ponte

Domingo - 19 de Abril

09h00 - Actuação dos Zés Pereiras, pelas ruas da Vila.
11h00 - Missa Solene no Mosteiro do Bom Jesus.
14h30 - Entrada da Banda de Música
- Banda dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso
- Tarde de Arraial
21h30 - Desfile de Penteados
- Atracção Musical da cantora ROMANA
24h00 - Sessão de Fogo

Segunda-Feira - 20 de Abril

09h00 - Entrada da Banda de Música.
09h30 - Majestosa Procissão do Santíssimo aois entravos, acompanhada pela Banda de Música, Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Fão e Confrarias Religiosas.
23h00 - Encerramento das Festividades em honra do Senhor Bom Jesus, com uma sessão de fogo de artifício.



**DISCOTECA
BAR
ESPLANADA
RESTAURANTE**



Todos os Domingos à tarde: Festa dos estudantes da Escola Henrique Medina - Esposende

Telef. 87 12 57 - FORJÃES - 4740 ESPOSENDE

ALTO MINHO
Informação**SECRETÁRIA DE ESTADO
DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
VISITA ALTO MINHO**

A Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional, Maria José Constâncio, visitou hoje a região do Alto Minho.

Da visita, que decorreu durante todo o dia, fizeram parte encontros com a Associação de Municípios do Vale do Lima (Valima) e com os presidentes do distrito de Viana do Castelo.

A Secretária de Estado visitou, no terreno, vários empreendimentos como é o caso do local do projecto de Parque de Actividades do Vale do Minho em Gandra, Valença, da Zona Industrial de Vila Nova de Cerveira, das obras no centro histórico de Ponte da Barca e da Zona Industrial do Neiva, entre outros.

Esta visita realizada a convite das duas associações de municípios do Alto Minho insere-se no processo conducente à criação de um Programa de Desenvolvimento Integrado (PDI) para o Vale do Minho e Vale do Lima.

O Vale do Minho conta já com a existência de um Programa de Coordenação Estratégica (PCE), um instrumento que visa, genericamente, coordenar de forma integrada as diversas intervenções públicas existentes, sem contemplar qualquer esforço financeiro adicional, ao contrário do que acontece com os PDI's.

As acções previstas neste PCE prosseguirão na linha da sua concretização enquanto a concepção do futuro PDI do Minho/Lima visa já os investimentos para a região, a incluir no terceiro Quadro Comunitário de Apoio.

Nesta fase, a Comissão de Coordenação da Região do Norte, a AMVM e a Valima têm pela frente a tarefa de elaborar o diagnóstico das necessidades das duas zonas, um levantamento que servirá de base ao documento final que dará forma ao PDI.

RIO TINTO**PRESIDENTE DA JUNTA
RENUNCIA AO MANDATO**

Manuel Loureiro Alves apresentou no passado dia 13 de Abril o seu pedido de renúncia ao mandato de presidente da Junta, ao presidente da Assembleia de Freguesia, pelo facto de não lhe ser possível exercer qualquer actividade remunerada ou não, segundo a legislação suíça, país onde se reformou.

Passará a exercer as funções de presidente, nos termos das disposições legais em vigor, o número dois da lista do PSD, a que pertencia o ex-presidente da Junta, o actual secretário, António Vilaça, que fora o presidente no mandato anterior.

Para substituição do secretário a Assembleia de Freguesia terá que eleger, de entre os seus membros, um novo vogal para a Junta.

O autarca demissionário que após a sua eleição, em Dezembro último, procurou saber, junto das autoridades suíças, da possibilidade legal de conciliar o exercício das fun-

ções de presidente da Junta com a sua situação de reformado, deu já conhecimento do facto ao presidente da Câmara Municipal.

Só agora é que Manuel Loureiro recebeu do seu advogado a confirmação taxativa do que anteriormente lhe fora comunicado, depois de ter sido eleito, pelo organismo suíço que lhe paga a reforma, que inviabiliza o exercício de qualquer cargo, mesmo que não seja remunerado, sob pena de lhe ser cancelada e considerada extinta aquela reforma.

António Vilaça voltará a ser o presidente da Junta de Freguesia, funções que já exerceu no mandato anterior, contando com a colaboração não oficial do cabeça de lista do seu partido e que, pelas razões referidas, não pode manter-se à frente dos destinos da freguesia, como naturalmente seria sua vontade e desejo.

T. N. F. - Empresa de Contabilidade, Lda

AVENIDA ENG^o LOSA FARIA, LOJA 5 - ESPOSENDE - TELEF. 96 16 80/96 65 68

OPINIÃO

SOLDADO
NÚMERO TAL

«Soldado número tal
Só a morte é que foi dele
Jaz morto. Ponto final
O nome morreu com ele».
(Manuel Alegre)

Em Abril de 1975 os americanos abandonam para sempre o Vietname. Durante anos sofrerão colectivamente por causa deste guerra perdida e sem objectivos. No entanto de tudo farão para se libertarem deste sentimento de culpa. Aparecem os debates sobre a guerra, os livros, as séries televisivas, as terapias, enfim, a catarse colectiva dum povo que não esconde, nem a vergonha nem a culpa. Os filmes são tantos que era difícil enumerá-los a todos. Os vários filmes sobre Rambo farão dele o protótipo de herói – é jovem, belo, musculado e é bom: ele salva os americanos prisioneiros do inferno da guerra.

Em 1961 iniciam-se em Angola as primeiras acções armadas pela libertação. Em 1963 surge a guerra na Guiné e em 1964 em Moçambique. São mobilizados mais de 100.000 homens por ano. Os homens partem para a guerra em nome da defesa do Império, em defesa da Pátria. «Para Angola, rapidamente e em força». A maior parte destes jovens eram, na sua maioria, despolitizados e mesmo politizados que fossem, de nada lhes valia.

Tinham que cumprir o serviço militar obrigatório mesmo contrariados, com medo, com sofrimento e dor.

(«Naquela tarde em que
parti e tu ficaste
sentimos, fundo, a mágoa
da saudade
Por ver-te as lágrimas
sangrarem de verdade»
senti na alma um amargor
quando choraste»)

Vasco Cabral
Primeiro Livro de Poesia
selecção de Sophia de M.
B. Andersen, 1991

Diferentes do povo americano, na questão de encarar a guerra, continuamos a não falar muito sobre ela. Mas, queiramos ou não, foi um dos acontecimentos mais marcantes da nossa História e deixou um rasto de sangue e lágrimas.

Meritariamente aos Domingos o «Diário de Notícias» vem ensinar-nos o que foi a guerra e a encará-la de uma maneira descomplexada, e sem vergonha embora com alguma mágoa também...

A mim causou-me tristeza e alguma indignação (confesso) a polémica levantada por algumas pessoas pela construção em Lisboa, junto à Torres de Belém, do Monumento aos Combatentes do Ultramar. E emocionou-me vê-lo de perto. Lembrou-me de ver escrito, se não me falha a memória: «Almeida-Angola-63». Era um grito, talvez um soluço de um ex-combatente.

Há anos, não muitos, a Associação dos Deficientes das Forças Armadas, organizou em Lisboa um encontro

com todos os mutilados da guerra – os nossos e os de Angola, Guiné e Moçambique. Para juntos encontrarem a paz, falando das suas dores, da sua tragédia perene.

Por todas as terras portuguesas é fácil encontrar monumentos aos combatentes da Grande Guerra e aos combatentes do Ultramar. Para mim o mais belo encontra-se em Tondela, perto de Viseu. É um soldado que abraça a sua pobre mãe, antes da partida. Por baixo há uma placa com o nome de todos os filhos da terra mortos no Ultramar.

Na minha terra não há nada em memória daqueles que souberam dizer: Mama Suma mas que tombaram para sempre pois desta vez, a sorte não se cumpriu: «Audaces fortuna juvat».

Jorge de Sena dizia que não havia de morrer sem saber qual a cor da liberdade. Eu acho que nunca verei concretizado um sonho que tenho, que é ver, na minha terra, honrada a memória daqueles que já todos esqueceram – «Jaz morto. Ponto final. O nome morreu com ele.»

Vem aí o 25 de Abril... Os que morreram pela Pátria contribuíram para que surgisse a madrugada por que tanto esperamos.

Para quando o monumento? Para quando a homenagem?

«Mas se pensares que eu
não parti
e a mim te deste
Será a dor e a tristeza de
perder-me
unicamente um pesadelo
que tiveste».

AS NOSSAS MENTIRAS
DO
1º DE ABRIL

Este ano em vez de uma, "pregámos" duas mentiras aos nossos leitores.

Naturalmente que o alargamento da Ponte de Fão é totalmente impossível, técnica e logisticamente. Mas as razões que estavam subjacentes, essas são perfeitamente válidas e não será fácil desmenti-las brevemente, como seria de esperar e foi prometido.

O atraso em que se encontram as obras do IC1 no nosso concelho é confrangedor. Se nesta altura do ano é difícil atravessar o concelho de Esposende, no próximo Verão será ainda mais complicado, com todos inconvenientes que surgirão para a época balnear.

A segunda "peta", não sendo totalmente verdadeira, tem, contudo alguma informação verídica e prende-se com a história do tubarão (morto) recolhido na praia de Apúlia.

Na realidade no passado dia 28 de Março Albertino Machado, pescador de Apúlia, ao alar as rascas, a cerca de 3 000 milhas da costa, a oeste da Pena, encontrou preso nas redes um peixe, característico das nossas águas atlânticas, mas com "habitat" preferencial pelos 300 metros de profundidade.

O "bicharoco" pesava 672 quilos e porque a sua carne não é comestível, o seu destino foi a indústria de farinha.

Tubarão não era, mas tratava-se de um peixe. A notícia não era totalmente falsa, mas não correspondia à verdade dos factos.

Aqui ficam os nossos desmentidos, na certeza de que no próximo ano voltaremos a arranjar outras "mentiras", talvez mais convincentes.

BALEIA DEU À COSTA
EM OFIR

No passado dia 9 de Abril, Quinta-Feira Santa, por volta das 14.30 horas, apareceu no areal, junto ao Clube Náutico, em Ofir, uma baleia que apresentava alguns ferimentos no dorso e estava viva.

De imediato foram alertados os bombeiros de Fão e Esposende, bem como o director da Área de Paisagem Protegida do Litoral de

Esposende, que compareceram no local, na tentativa de conseguir salvar o cetáceo que media 4,20 metros, pesava cerca de uma tonelada, e apresentava grandes dificuldades em respirar, mostrando-se incapaz de voltar ao mar.

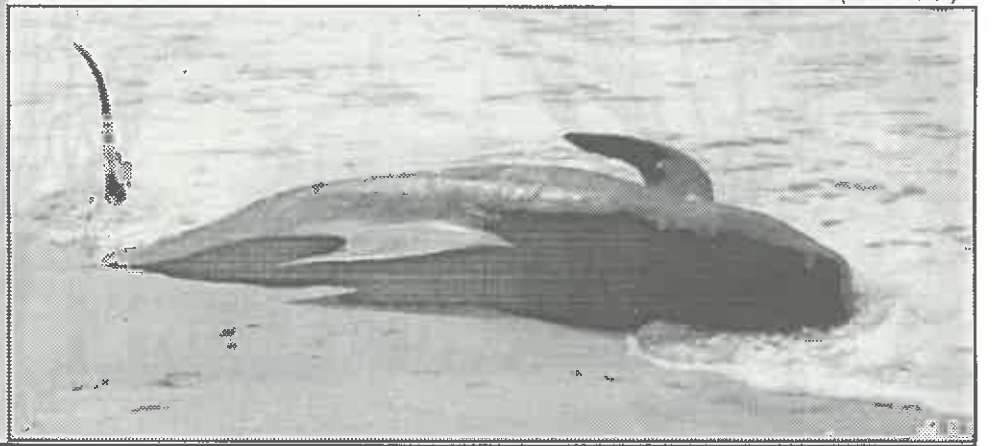
Apesar das tentativas dos bombeiros a devolução do mamífero ao seu habitat natural só foi possível ao

fim da tarde daquele dia e já com a presença de um técnico do Zoo da Maia.

Entretanto a baleia, conhecida por cabeça de panela ou piloto veio a morrer na madrugada de sexta-feira, dando novamente à costa.

De salientar que no mesmo dia e à distância de 100 metros apareceram na costa dois golfinhos mortos.

(Foto: Fotobit)



Olímpia Pontes

Simão Pedro Frutuoso
MÉDICO ESPECIALISTA - PEDIATRIA

MARCAÇÕES TODOS OS DIAS

Praça Marquês de Pombal
Ed. Marquês de Pombal - Sala 101
(Em frente aos torreões do mercado)
Telef. 620682 - PÓVOA DE VARZIM



OURIVESARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO

OURO * PRATA * RELÓGIOS

Rua 1.ª de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE

VENDE-SE

Morada c/piscina
em Goios - Marinhas

CONTACTAR: 0931593242

Cursos de Ballet em Esposende

De 13 a 19 do corrente, a Academia de Bailado de Braga organiza, com o apoio da Edilidade Esposendense, o seu I Curso de Férias, destinado a jovens estudantes de ballet a partir dos 10 anos, contando com a presença de Liliana Pavlofsky, da Academia de S. Petersburgo e de Jean Paul Bucchieri, coréografo e bailarino italiano.

FOTO BIT

de Carlos Augusto P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com
montagens VHS e fotografias - revelações de filmes
reproduções preto e branco e passes rápidos.

Rua José Vieira, 13 • Telef. (053) 964 855
4740 ESPOSENDE

selos

COMPRO NOVOS E USADOS
COLECÇÕES, LOTES, ETC.
TAMBÉM CARTAS ANTIGAS,
POSTAIS E MOEDAS

CONTACTAR: Mário Sousa
Rua da Costa, 572 - 4445 Ermezinde
(02) 9741494

Pavilhão de Portugal

A Aventura Universal dos Portugueses

Junto à Doca dos Olivais erguendo-se sobre ela, o Pavilhão de Portugal constitui um espaço emblemático da EXPO'98 e por isso ocupa uma posição central no recinto.

Projectado por Álvaro Siza Vieira, arquitecto de grande prestígio internacional, o Pavilhão tem ainda a participação do arquitecto Eduardo Souto Moura na organização dos espaços expositivos.

O edifício é constituído por dois corpos: a Praça Cerimonial, uma ampla área aberta sobre a Doca, e o Pavilhão propriamente dito, com cave e dois pisos, que se desenvolve em redor de um pátio interior.

A cobertura da Praça, toda em betão, tem a particularidade de ser executada num único vão curvo com 65 metros de comprimento e 50 de largura. O tecto atinge uma altura máxima de 13 metros

nas extremidades laterais e mínima de 10, ao centro.

Na Praça Cerimonial, com uma área de 3250 m², têm lugar todos os actos oficiais da EXPO'98 - hastear de bandeiras dos Países Participantes nos seus dias nacionais, recepção de altas individualidades, etc. O Pavilhão destina-se às áreas de exposição, restaurantes e demais serviços de apoio.

Depois do encerramento da Exposição Mundial de Lisboa, o Pavilhão de Portugal deverá ser utilizado como sede de uma instituição.

O Oceano como veículo de comunicação e conhecimento, a descoberta de novas realidades e a importância do legado português para o mundo contemporâneo são temas gerais do Pavilhão de Portugal.

Três grande núcleos constituem as etapas desta viagem:

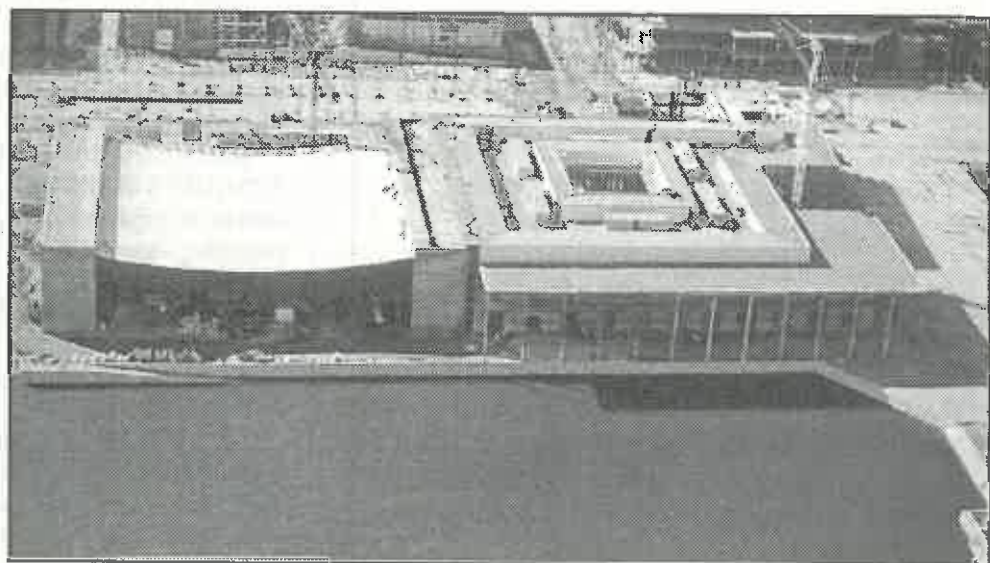
Sonhos, Mitos e Realida-

des: aqui são evocados os desejos e aspirações do Homem, o desconhecido e as primeiras explicações do Mundo. À medida que os mitos se racionalizam, vão-se conhecendo e conquistando novos horizontes. Inicia-se a grande aventura marítima pioneiramente portuguesa.

Os Construtores dos Oceanos: este núcleo é dedicado à construção do Mundo Moderno e, particularmente, ao contributo português para a comunicação das gentes à escala planetária, através da aventura dos Descobrimientos. Os portugueses lançaram as bases de um modo de estar no mundo e contribuem decisivamente para a História da Civilização.

Os Inventores do Futuro: ponto final nesta viagem aqui relembra-se um país inventor de uma sociedade multicultural que se exprime em língua portuguesa.

Através dos Oceanos,



Portugal comunicou e partilhou a sua identidade pelos cinco continentes.

Toda a temática é apresentada num discurso directo e simples.

Para isso são utilizadas as mais recentes tecnologias audiovisuais, incluindo animação especial e realidade virtual, a partir de imagens da época.

Pesquisas arqueológicas subaquáticas estão em curso na barra do Tejo. Um astrolábio, canhões, cerâmicas e peças de estanho, são algum do espólio já recuperado da nau da Carreira da Índia afundada. A memória da nossa presença nos Oceanos é materializada através da carga desta nau.

Paralelamente, o Comis-

sário do Pavilhão promove uma série de projectos, como exposições, edições de livros e CD-Rom. Coordenadas pelo Professor José Mattoso, Suzanné Daveaux e Diogo Ramada Curto, estas iniciativas visam desenvolver, dentro e fora do espaço físico do Pavilhão de Portugal, actividades complementares que vão ao encontro do País.

Sobre o estado do Câmara Municipal

O PRESIDENTE INFORMA E ESCLARECE OS MUNICÍPES

O Presidente da Câmara Municipal encontrou-se mais uma vez, com a Imprensa Regional para esclarecer e informar das actividades e dos problemas que foram, são e serão preocupação da Edilidade. Não deixou de comentar o clima reinante entre os membros do Executivo, com destaque para as atitudes assumidas pela Oposição, manifesta e sistematicamente negativas, perante os diversos assuntos, numa tentativa clara de "show off". Por isso, no seu entender, a posição que tem vindo a assumir, inclusivé a delegação da quase totalidade de competências da Câmara na sua pessoa justifica-se.

SATISFEITO COM A VISITA A CABO VERDE

Recém-chegado de Cabo Verde e mais propriamente da cidade de S. Domingos, onde representantes da Câmara, dos partidos e das Escolas (como já noticiámos na edição anterior) estiveram cerca de oito dias, pois as carreiras aéreas fazem-se de oito em oito dias, Alberto Figueiredo, falou da amiga recepção dos Cabo Verdianos e da vida difícil de todos: políticos, gentes do povo, estudantes e outros.

S. Domingos, cuja comitiva nos visitou no Verão passado, com cerca de 15.000 habitantes, assinou um protocolo de Geminção com Esposende.

Com dificuldades inerentes ao isolamento insular e à aridez do clima, falta de água potável e outros bens, conta com um apoio qualificado, programas de cooperação, trocas culturais, sociais, educativas e outras (separação manual da areia,... uma folha A4 dá para quatro alunos da primária,... falta de livros nas bibliotecas e material escolar em geral!). Alberto Figueiredo, sensibilizado com o povo e com a sua atitude perante as dificuldades, «são pobres, mas são humildes», diria ele, junta-

mente com todos os membros da Delegação, decidiram propôr a criação de uma comissão, formada por um elemento da Câmara, 3 da Assembleia Municipal e, eventualmente, outros, para aproximar as duas cidades de forma a beneficiar os dois povos.

O IVA DA CÂMARA ESTÁ RESOLVIDO

A situação contributiva do IVA da Câmara Municipal de Esposende está resolvido, segundo os documentos apresentados e as palavras do Presidente.

Em consequência de notícias vindas a público e de uma "carta" dirigida aos Serviços do IVA, o presidente da Câmara, que não conhecia o teor da mesma, sentiu a necessidade de esclarecer os munícipes de Esposende sobre este assunto.

Condenou, primeiramente, a atitude do vereador da oposição, que, representando um grupo de esposendenses, em vez de colaborar na resolução de problemas, tenta denegrir a imagem do concelho, que tanto custou a criar e custa a manter. Esclareceu, depois, a história e apresentou a resolução final: não se gastou o dinheiro do

IVA, não houve dolo na retenção, está tudo pago e o problema terminou.

RELATÓRIOS DE ACTIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA

Sobre o cumprimento das actividades previstas para o ano de 1997 o relatório é exaustivo e contundente: a realização física foi de 91%, mas passa a 98 % se se considerar as verbas vindas dos fundos comunitários com as transferências em atraso, referentes a obras já realizadas pelos SMAS no valor de 145.207 contos.

O resultado, diria Alberto Figueiredo foi muito bom. Os 11 campos da Acção dos SMAS e da Câmara Municipal resumem um enorme melhoramento no concelho no ano transacto.

Também a Conta de Gerência espelha idênticos resultados positivos comparando as receitas e as despesas na ordem dos dois milhões e duzentos e cinquenta mil escudos.

PRESIDENTE RESPONDE AOS JORNALISTAS

Questionado sobre vários assuntos propostos pelos



jornalistas presentes, Alberto Figueiredo disse, relativamente ao parque infantil/jardim/campo de futebol clandestino... situado atrás da Espoauto, entre prédios e lojas comerciais, que está a ser feito novo estudo que contemple o ambientalistas, o estacionamento e a estética do espaço. Em princípio não está previsto um pequeno polidesportivo para a zona, como alguém sugeriu.

O Largo Dr. Fonseca Lima, antigamente, Largo dos Peixinhos, brevemente será concluído com a colocação de vasos de flores, mais bancos e uma pequena alteração junto da fonte, que em dias de ventania perde água empurrada pelo vento.

Sobre o estacionamento naquela zona e sobre a alte-

ração constante de sinais de trânsito ou de estacionamento deixou antever, pelas palavras proferidas, que houve alguma precipitação em algumas alterações, que, aliadas a algum excesso de zelo por parte de um ou outro elemento da GNR trouxeram alguns incómodos para os automobilistas. Entretanto, o recurso a parcómetros, no centro da cidade, poderá ser uma solução para resolver o problema de quem tem urgência e não se importa de pagar.

Sobre o tratamento a dar ao terreno destinado a estacionamento entre a Escola Secundária e a Av. Dr. Henrique Barros Lima, o presidente tomou as devidas notas para evitar que a água se acumule junto da porta de entrada e melhorar esse espaço.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 383, de 15-4-1998)

**CONSERVATÓRIA DO
REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****"NEVIOS - EQUIPAMENTOS DE
CONFECÇÕES, LIMITADA"**

Nº de matrícula: 00846
 Nº de Identificação de pessoa colectiva:
 Nº de Inscrição: Nº 1
 Nº e data da apresentação: 23 - 97/12/11

David Manuel Morgado da Cruz, 2ª Ajudante, CERTIFICA que entre ANA FERNANDA FERREIRA DÁ ROCHA VIEIRA, casada no regime da comunhão de adquiridos com José Carlos Santos Vieira e ANTÓNIO JORGE SANTOS VIEIRA, solteiro, maior, foi CONSTITUIDA a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO 1º

A sociedade adopta a firma "NEVIOS - EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS DE CONFECÇÕES, LIMITADA", com sede na Rua do Boucinho, s/n, da freguesia de Forjães, do concelho de Esposende.

§ ÚNICO - Por simples deliberação a gerência, poderá transferir a sede social para outro local do mesmo concelho ou concelhos limítrofes, bem como criar ou encerrar filiais ou qualquer outra forma de representação social.

ARTIGO 2º

O seu objecto consiste na comercialização de máquinas e equipamentos para industria de confecções, importação e exportação.

ARTIGO 3º

O capital social, já integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e está dividido em duas quotas, uma do valor nominal de trezentos mil escudos, pertencente à sócia Ana Fernanda Ferreira da Rocha Vieira e outra do valor nominal de cem mil escudos, pertencente ao sócio António Jorge dos Santos Vieira.

ARTIGO 4º

A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo do sócio António Jorge dos Santos Vieira e de José Carlos Santos Vieira, casado, residente no lugar da Boavista, da freguesia de Aldreu, do concelho de Barcelos, que desde já são nomeados gerentes;

§ ÚNICO - Para válidamente obrigar e representar a sociedade, em todos os seus actos e contratos que envolvam responsabilidades, são necessárias as assinaturas em conjunto de dois gerentes.

ARTIGO 5º

A cessão de quotas a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade, gozando esta em primeiro lugar e os restantes sócios não cedentes em segundo lugar, do direito de preferência na respectiva aquisição.

ARTIGO 6º

Os sócios ficam autorizados a fazer prestações suplementares de capital até ao montante global de cinco milhões de escudos.

Está conforme o original.
 Numeradas de folhas uma a folhas duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende,
 aos 05 de Fevereiro de 1998

O Ajudante,
 a) David Manuel Morgado da Cruz

(Do «Jornal de Esposende», N.º 383, de 15-4-1998)

**CARTÓRIO NOTARIAL
DE ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 81 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 74-D, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial; com a data de, 16 de Março de 1998, na qual:

ALFREDO LUÍS PIRES e mulher EMÍLIA JOAQUINA BARBOSA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Vila Chã, deste concelho, onde residem no lugar de Outeiro.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura e videiras em ramada, situado no lugar de Sua Fonte, da freguesia de Vila Chã, deste concelho, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Aires Carneiro Gonçalves Branco, do sul com Maria Dias de Boaventura e do nascente com Amélia Sá Penteadado, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1667 (antigo 724), com o valor patrimonial de 2 996\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por Luis Loureiro Pires e mulher Ana Dias Vila Chã, residentes na referida freguesia de Vila Chã.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPÍÃO, não dispondo todavia dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 17 de Março de 1998.

A Ajudante,
 Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

ALUGA-SE

UM ESPAÇO DE 96 M2
 EM FORJÃES

CONTACTAR: 871 263 / 877 105

NÃO FAÇA OS SEUS SEGUROS NO ESCURO!

Consulte o:
GABINETE TÉCNICO DE SEGUROS

Rua 1.º de Dezembro - Edifício Royal - 2.º D.º Trás
 4740 ESPOSENDE - Telefone 966100

(Do «Jornal de Esposende», N.º 383, de 15-4-1998)

**CONSERVATÓRIA DO
REGISTO COMERCIAL
DE ESPOSENDE****"PCM - CONTABILIDADE E
GESTÃO, LIMITADA"**

Nº de matrícula: 00674
 Nº de Identificação de pessoa colectiva: 503 460 044
 Nº de Inscrição: Nº 04
 Nº e data da apresentação: 06 - 98/03/09

MARIA MANUELA AMARO MARQUES 2ª Ajudante, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura donde consta a ALTERAÇÃO DO CONTRATO DE SOCIEDADE, quanto ao seu artigo 3º, o qual passa a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS E CINCO MIL ESCUDOS, e corresponde a soma de duas quotas, sendo uma no valor nominal de duzentos e quarenta e três mil escudos, pertencendo à sócia ANA PAULA NICOLAU LOPES VELASCO DE SOUSA e outra no valor nominal de cento e sessenta e dois mil escudos, pertencendo ao sócio JOSÉ AVELINO COUTO MARIZ.

O texto completo na sua redacção actualizada encontra-se arquivado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende,
 aos 30 dias do mês de Março de 1998

O Ajudante,
 a) Maria Manuela Amaro Marques

PASSA-SE

**OURIVESARIA
 BEM LOCALIZADA**

CONTACTAR (058) 971006

PASSA-SE

**LOJA DE DESPORTO
 EM FORJÃES**

CONTACTAR 877099

OFERECE-SE

Pessoa indicada p/ serviço de Assistente de Recepcionista ou p/ empregada de escritório
Fala Francês e Inglês

Contactar Telef. 872150

ASSINE . DIVULGUE . ANUNCIE
 NO JORNAL DE ESPOSENDE

F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL II Divisão B (Zona Norte)

ESPOSENDE, 1 - SANDINENSES, 0

A JOGAR SOB PRESSÃO

Aguardava-se um bom encontro de futebol e uma agradável exibição do conjunto esposendense.

Os espectadores e adeptos da ADE que se deslocaram ao Estádio Municipal não ficaram satisfeitos com a exibição dos pupilos de Quim Vitorino.

A equipa vem denotando algum nervosismo, apesar de continuar na senda das vitórias, de manter o primeiro lugar e de aspirar legitimamente à subida de divisão.

Na realidade a equipa de Sandim veio a Esposende demonstrar porque razão tem vindo a fazer um campeonato tranquilo, encontrando-se a meio da tabela, e não enjeitou a possibilidade de atacar sempre que teve oportunidade para tal, criando algumas jogadas perigosas para a baliza de Serrão, sobretudo na primeira parte.

Durante esse período de tempo ao Esposende tudo

saía sem nexo e com alguma displicência, apesar do único golo do desafio ter sido obtido a meio da primeira parte, por culpa da defesa sandinense.

Apesar do golo marcado por Néelson, os esposendenses remeteram-se a uma toada de jogo semelhante à praticada na primeira metade do desafio.

E, por incrível que pareça, foram os Sandinenses que, em inferioridade numérica por expulsão de dois dos seus jogadores, nos últimos minutos do encontro procuraram afincadamente modificar o resultado, procurando obtendo o empate.

A formação esposendense não conseguiu soluções para contrariar o ascendente da equipa visitante e acabou o jogo a defender o resultado.

ESPOSENDE-SANDINENSES

Estádio: Mun. Pe. Sá Pereira
Árbitro: Carlos Pinto, Coimbra

EQUIPAS

Serrão	Márcio
Paulinho	P. Filipe
Pedro Maciel	(Vitamins, 75)
P. Andrade	Costeado
Néelson	Marco
Jó	Silva
(Litos, 85)	Rui Abreu
Mário	Cláudio
(T. Marques, 60)	(Vitinha, 62)
Rita	Edu
T. Martins	(Maurício, 75)
(Sencadas, 76)	Pires
R. Machado	Avelino
P. Gomes	Jacques

Ao Intervalo: 1-0

TIRSENSE, 0 - ESPOSENDE, 1

UMA AMÊNDOA NA TERRA DOS JESUÍTAS

Aguardava-se com alguma curiosidade a deslocação do Esposende ao reduto do Tirsense, já condenado à descida, para se constatar ou não do estado anímico dos homens de Santo Tirso, nesta altura do campeonato, e da motivação do comandante frente a uma equipa aparentemente desmotivada.

Apesar de ter marcado logo aos 8 minutos, por intermédio de Rui Peneda, o que seria o único golo do encontro, a formação esposendense voltou a demonstrar alguma intranquilidade, sem discernimento nos passes e incapaz de transformar em golos o ascendente que, apesar de tudo, teve durante a primeira parte do desafio.

Por parte da equipa da casa também não houve reacção suficientemente forte que exigisse da formação da Foz do Cávado mais engenho e arte.

Pese embora a toada morna com que o jogo decorreu na segunda metade, coube ao Tirsense duas soberanas oportunidades para marcar, aos 51 e 78 minutos, por intermédio, respectivamente,

de Júnior e Jerry, os melhores jogadores da formação visitada.

O conjunto esposendense voltou a confirmar que se encontra em abaixamento de forma, contando contudo com bons valores individuais que têm vindo a resolver favoravelmente os últimos encontros, mantendo-se no comando da sua zona, a nove pontos do segundo classificado que agora é o Vila Real.

A seis jornadas do fim do campeonato a equipa da ADE está quase na Honra mas ainda terá de defrontar os seus mais directos adversários e concorrentes à subida, o Leixões e o Infesta, fora do seu reduto, e o Marco no Municipal Pe. Sá Pereira, aliás os mesmos que o seu mais rival concorrente terá igualmente que defrontar.

Enquanto nos últimos jogos o Esposende tem demonstrado alguma inoperância atacante a equipa transmontana tem vindo a subir de rendimento e a conseguir resultados importantes para a sua candidatura à subida.

Vamos esperar para ver.

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Esposende	28	61
2. Vila Real	28	52
3. Leixões	28	50
4. Infesta	28	45
5. Marco	28	44
6. Gondomar	28	44
7. Trofense	28	43
8. Lourosa	28	42
9. Sandinenses	28	38
10. Ribeirão	28	37
11. Lixa	28	37
12. Vizela	28	35
13. Famalicão	28	35
14. Lousada	28	34
15. Vianense	28	30
16. Esmoriz	28	27
17. Tirsense	28	16
18. Valenciano	28	16

MELHORES MARCADORES
Rui Peneda (Esposende) 17
Rosário (Vila Real) 16
Juvenal (Leixões) 15

PRÓXIMAS JORNADAS
29.ª - 19/4/98
Esposende - Ribeirão (2-2, na 1.ª volta)
30.ª - 26/4/98
Infesta - Esposende (1-0, na 1ª volta)

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA

GANDRA F.C. GARANTIU A SUBIDA À DIVISÃO DE HONRA

Realizaram-se mais duas jornadas dos campeonatos distritais da A.F. de Braga, provas que tiveram uma paragem no último fim-de-semana, em virtude das cerimónias pascais.

As equipas do concelho de Esposende continuam a dar boa conta de si, podendo já afirmar-se que o Gandra F.C. assegurou, de facto, a subida à Divisão de Honra. Parabéns aos gandrenses, sejam jogadores, técnicos, dirigentes e massa associativa.

Esperamos no próximo número endereçar parabéns a outros clubes concelhios por idênticas promoções.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Divisão de Honra
24ª Jornada
Marinhas, 0 - Vilaverd., 0

25ª Jornada
Ponte, 2 - Marinhas, 1

I Divisão

25ª Jornada
Fão, 3 - Gandra, 5
Apúlia, 1 - Róriz, 1
26ª Jornada
Ninense, 0 - Gandra, 2
Ceramistas, 2 - Apúlia, 2
Lagense, 2 - Fão, 4

II Divisão

22ª Jornada
Necessidades, 1 - Antas, 0
Forjães, 5 - M. Rates, 0
a) Faro, 2 - S. Verissimo, 0
Granja, 2 - Vila Chã, 0
a) Interrompido aos 65 min.

23ª Jornada

Antas, 2 - Est. Faro, 0
Vila Chã, 1 - Forjães, 2

Juniore - I Divisão

27ª Jornada
Maximin., 3 - Esposende, 1
26ª Jornada
Esposende, 3 - Ruivane., 0

Juniore - II Divisão

24ª Jornada

Misericórdia, 2 - Apúlia, 1
Vilaverden, 4 - Marinhas, 1
25ª Jornada
a) Apúlia - Brufense
Operário, 0 - Marinhas, 3
a) Não se realizou por falta de policiamento

Juvenis

21ª Jornada

Ceramistas, 2 - Marinhas, 5
Forjães, 1 - S. Vicente, 0
L. Neiva, 6 - Est. Faro, 3
22ª Jornada
Marinhas, 2 - Andorinhas, 0
Est. Faro, 3 - Forjães, 1

Iniciados

20ª Jornada

Forjães, 2 - Esposende, 11
S. Vicente, 4 - Est. Faro, 2
21ª Jornada
Esposende, 0 - S. Vicente, 1
Est. Faro, 3 - Marinhas, 3
S. Verissimo, 7 - Forjães, 0

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL I DIVISÃO SENIORES FEMININAS

C.S. Mar termina em último lugar e suspende, temporariamente, escalão sénior feminino.

Concluído o campeonato nacional da I Divisão em seniores femininas, em modalidade de andebol, o C.S.

Mar terminou em último lugar. Depois de uma temporada menos brilhante, por falta de jogadores, os principais responsáveis do clube decidiram, quanto a nós bem, apostar nas camadas jovens e, por que na próxima época as di-

ficultades de recrutamento de atletas seniores ainda seriam maiores, suspender, temporariamente, a actividade neste escalão.

ÚLTIMO RESULTADO
L. Camões, 27 - Mar, 14

CAMPEONATO NACIONAL INICIADAS FEMININAS

Disputou-se em Viseu o Campeonato Nacional de Iniciadas Femininas, onde estiveram presentes as equipas do C.S. Mar e da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende.

Mar, 21 - P. Manuel, 6
Mar, 8 - Al. Garrett, 11
Mar, 12 - Laranjeira, 15
Mar, 3 - S. Madeira, 16
Mar, 7 - Vouzela, 7
Mar, 7 - Porto Salvo, 7
Esposend., 22 - Modest., 11
Esposende, 13 - Princesa, 8
Esposende, 9 - S. Joana, 4
Esposende, 21 - 1ª Leiria, 9
Esposende, 11 - P. Salvo, 9

Esposen., 15 - A. Leiria, 12
Esposende, 7 - S. Isabel, 13
Esposende, 8 - U. Leiria, 10

Participaram 32 equipas e a classificação das representantes de Esposende foi a seguinte:

7º Lugar - Esposende
12º Lugar - C.S. Mar

RESULTADOS

Mar, 25 - Comércio, 12
Mar, 22 - Alcobaca, 6

ATLETISMO

Atletas da A.D.E. com comportamento meritório

Na 8ª Maratona de Lisboa/ Expo'98, que contou com a presença de 15 mil atletas, os nossos representantes classificaram-se, na sua maioria, dentro dos primeiros mil, com destaque para o 4º lugar de Torcato Moreira, em Veteranos II. Na Prova do Triângulo, em Castelo do Neiva, o senior Manuel Fernando classificou-se em 24º, Torcato Moreira em 2º, na categoria de Veteranos II e Paulo Guimarães obteve o 8º lugar, em Veteranos III.



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO ESPOAUTO

A VIDA COMEÇA NO MAR

Camião EXPO'98

Exposição itinerante da Expo'98, em Esposende, nos dias 18 e 19 de Abril, frente às Piscinas Foz do Cávado, com a colaboração da Câmara Municipal.

Esta exposição tem como objetivo valorizar, revelando o património

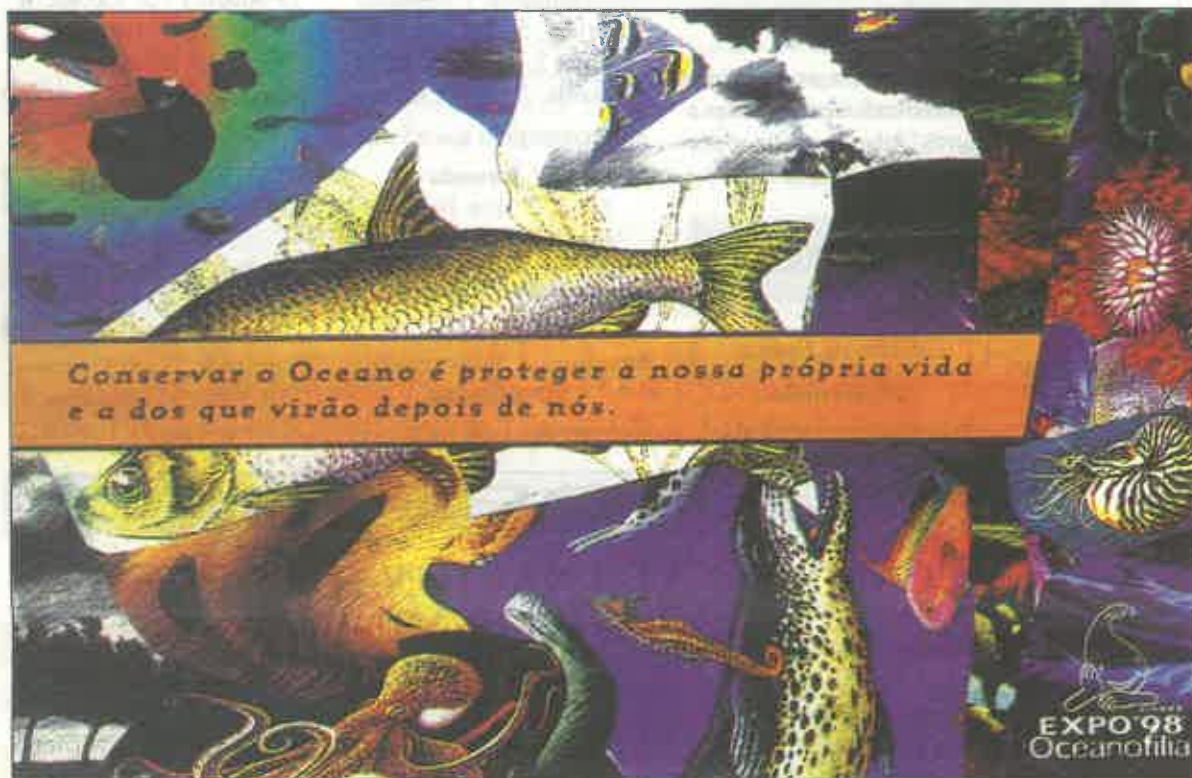
do espaço oceânico e dos seus recursos no desenvolvimento sustentado do planeta. Face à crescente e intensiva exploração do meio marinho, torna-se urgente evitar a ameaça de uma destruição acelerada do formidável potencial de vida e de recursos dos Oceanos, decisivo para o equilíbrio ecológico global.

O reconhecido interesse e a importância de uma tomada de consciência sobre o valor dos mares e oceanos para o futuro da humanidade

exposição que no seu interior mostra-nos, em caixas de luz e legendas em voz off, a animação da EXPO'98 e os seus conteúdos dos Pavilhões Temáticos.

"A Vida Começa no Mar" é o nome dado a esta exposição itinerante que tem corrido diversas localidades do nosso país, com assinalável êxito.

Esta é, sem dúvida a oportunidade para ver de perto e ficar a conhecer melhor aquela que será a última Exposição Mundial do século XX.



histórico e cultural dos Oceanos, verdadeiros caminhos de inovação e aventura ao longo dos séculos. Do início da vida na Terra até à epopeia dos descobrimentos, esta exposição traça uma história resumida da revelação do Homem com os Oceanos, demonstrando a essencialidade desse continente azul para a vida na Terra.

A última década do nosso século será marcada pelo grande debate sobre as modalidades de integração

de estão intimamente ligados aos equilíbrio ambiental do planeta. A influência do ambiente marinho e do crescimento demográfico das zonas costeiras sobre o ecossistema é vital.

Por isso, o tema desta exposição valoriza os bens físicos e históricos oferecidos pelos oceanos e chama a atenção para a ideia de conservação e de responsabilidade face às gerações futuras.

Um camião TIR, devidamente decorado, é o cenário exterior desta



Registo de Notas

pelo Dr. Sobral Torres

TOPONÍMIA DE ESPOSENDE A RUA ANTÓNIO ABREU

Um jovem casal ligado profissionalmente à área da cultura municipal fixou recentemente residência própria na Rua António d'Abreu (antiga "rua de Sant'Anna"), sita na parte sul de Esposende, a partir do Largo Tomaz de Miranda. Como é natural, procurou saber quem era ou tinha sido aquela individualidade. Pois, caro leitor, não conseguia satisfazer a sua legítima curiosidade! Até que, num encontro ocasional, tive a grata oportunidade de o esclarecer sobre aquela já quase totalmente ignorada Figura notável da nossa Toponímia que ultimamente tão banalizada e maltratada tem sido...

ANTÓNIO d'ABREU nasceu em S. Martinho da Gândara, Ponte do Lima, a 2 de Fevereiro de 1857, tendo concluído o curso do magistério na Escola Normal Primária de Lisboa em 1876, e iniciado a sua modelar carreira docente nesse mesmo ano, em Ponte da Barca. No ano seguinte, pediu transferência para a Escola de Esposende, onde foi provido vitaliciamente em 21 de Junho de 1880 e veio a ser aposentado a 19 de Abril de 1900, por falta de saúde, mas continuando por alguns anos a leccionar particularmente - quando podia e de forma desinteressada, no bom sentido da palavra.

Tendo-se salientado muito cedo como mestre invulgar e exemplar educador - "usando um método próprio de ensinar que fez escola", António d'Abreu notabilizou-se também entre os seus colegas e em congressos ou conferências pedagógicas, de tal modo que "o Governo galardoou os seus grandes serviços prestados à Instrução Pública, com várias condecorações e prémios pecuniários", tais como: 5 louvores oficiais, entre 1882 e 1886, com citação no *Diário do Governo*, bem como outros em inspeções extraordinárias de serviço. O Governo também lhe concedeu 5 prémios pecuniários anuais, de Março 1889 a Fevereiro de 1900, vésperas da sua aposentação forçada. Por parecer do Conselho de Instrução Pública foi sucessivamente condecorado com as medalhas de cobre, de prata e ouro, "que a modéstia do ilustre agraciado nunca quis solicitar do governo"! (Que contraste com o que para aí se passa e abunda...)

Mais tarde - em data significativa e sensível - inúmeros antigos discípulos que "António d'Abreu preparou para as lutas da vida" prestaram-lhe uma grandiosa Homenagem que culminou em "apoteose, entre palmas e flores, como o descerramento do retrato daquele insigne Mestre, no salão nobre da Escola Central Primária de Esposende, em 2 de Fevereiro de 1925", dia em que (já muito alquebrado pela prolongada doença) completava 68 anos de idade, ou seja, pouco mais de um ano antes do seu passamento - pelas três horas da madrugada de 25 de Março de 1926. (Ocorre perguntar: onde pára esse retrato, pertença exclusiva da nossa Escola Oficial?...)

Aquela oportuna Homenagem aderiram de pronto e deram valioso apoio as autoridades e instituições locais, amigos e admiradores, bem como a população em geral, espontaneamente presente nos actos festivos que decorreram "com um entusiasmo e brilhantismo que em tudo excederam a expectativa, pela justiça do preito e solidariedade de todos os Esposendenses naquele glorioso dia de sol e de encanto"!

Assim, houve cortejo cívico; uma Sessão Solene em que "usaram da palavra distintos oradores" (que os havia de real talento e renome...); cânticos e recitativos pelos alunos das escolas; e ainda a instituição, por subscrição pública, do *Prémio Escolar António d'Abreu*, suportado por um fundo de 2.000\$00 (em 1925!...), a administrar pelo Município e a distribuir anualmente "por cada um dos alunos das 4 Escolas desta Villa, de preferência pobres, e que mais se distinguem pelo amor ao estudo e assiduidade à escola". (No referido acto solene, os primeiros 4 contemplados, com 50\$00 cada, foram: Manoel Eduardo da Silva Loureiro, Manoel Martins Giesteira (já falecidos, há muitos anos), Otilia Almeida Gomes e Maria Emília Pereira - ainda vivas e octogenárias, que tentarei contactar pessoalmente, em desejada evocação gratificante.)

Continua na página 4


Piscinas Foz do Cávado
ESPOSENDE

**ENTRE NA ONDA
CONNOSCO**
Visite a Área Comercial

PUB.

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Quando tiveres perdido teu único bem, ainda te restará o bem que podes fazer aos outros.

J. Joubert

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.



O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.



Golfe
Quinta da Barca

Barca do Lago • 4740 Esposende • Tel. (053) 966723 • Fax (053) 961851